

Missão à Baixada Fluminense - RJ

Beatriz Galli

Relatoria do Direito Humano à Saúde Sexual e Reprodutiva – Novembro 2013

Plataforma de Direitos Humanos

Rede formada por 40 organizações da sociedade civil brasileira

Desenvolve ações de promoção, defesa e reparação de direitos humanos

Criada em 2001 como Capítulo Brasileiro da Plataforma Interamericana de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento (PIDHDD).

Relatorias Nacionais em Direitos Humanos

Projeto implantado em outubro de 2002 pela Plataforma Dhesca Brasil, em conjunto com outras organizações da sociedade civil.

Visa contribuir para que o Brasil adote um padrão de respeito aos direitos humanos

Relatoria do Direito Humano à Saúde Sexual e Reprodutiva

- Mandato 2011-2013
- Eixos temáticos
 - Mortalidade Materna sob a perspectiva dos direitos humanos
 - Direitos humanos relacionados a autonomia sexual e reprodutiva



- O caso Alyne tem uma importância particular. É o primeiro caso de morte materna decidido por um Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas e representa um marco na abordagem dos direitos humanos para a mortalidade materna. A decisão tem um valor simbólico para os governos: não é mais aceitável tratar da morte materna evitável como um destino das mulheres, uma fatalidade para a qual o estado não tem nenhuma responsabilidade.



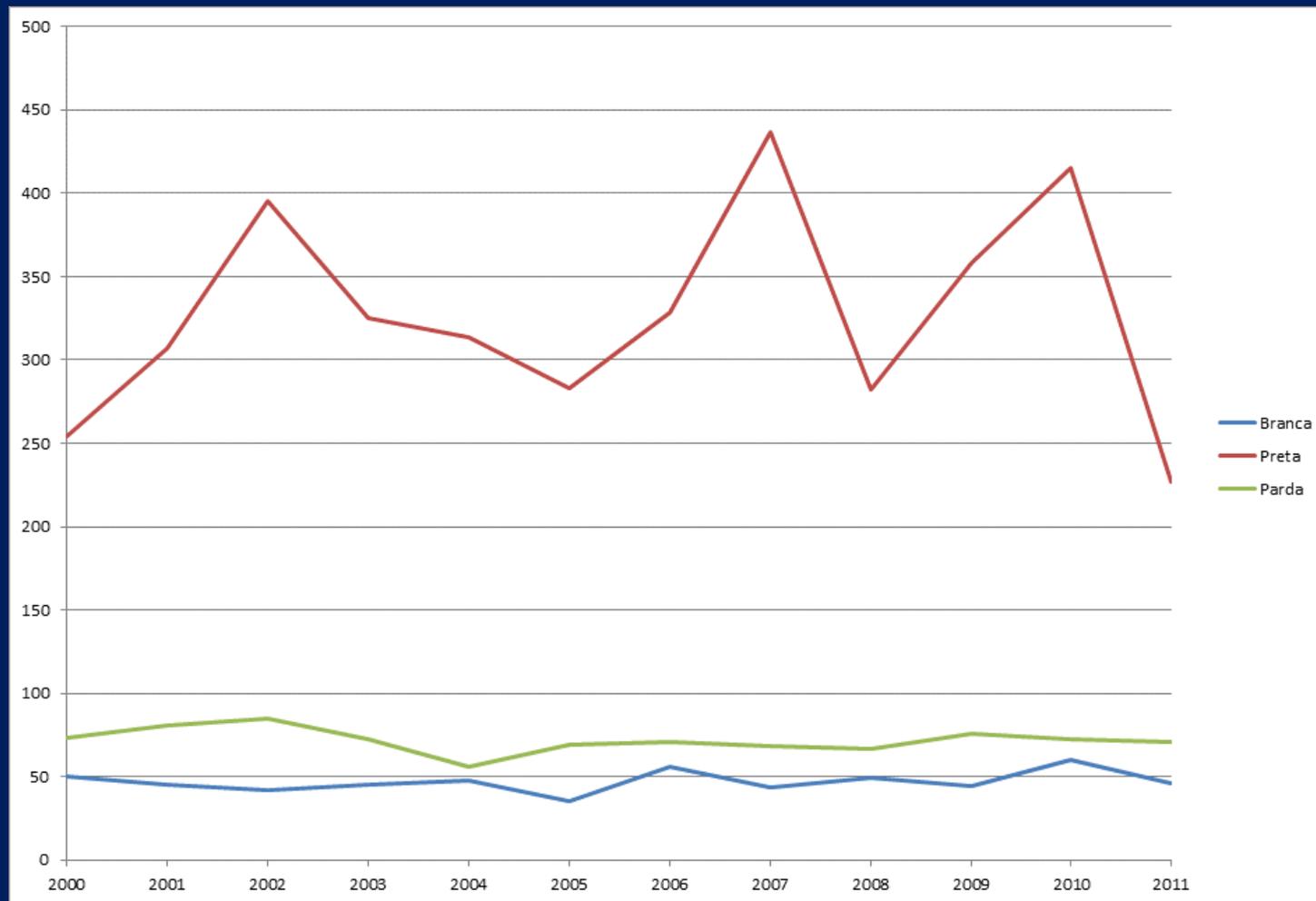
- A Relatoria neste mandato optou por acompanhar a implementação das recomendações do Comitê CEDAW e avaliar a qualidade da assistência à saúde materna, conforme os padrões de direitos humanos estabelecidos pelo Comitê CEDAW em suas recomendações no caso *Alyne*, nas unidades de saúde localizadas em 3 municípios da Baixada Fluminense, através de visitas e entrevistas com gestores, mulheres usuárias do SUS, profissionais de saúde.



Missão à Baixada Fluminense

- **Contexto:** Caso Alyne – 10 anos
- **Objetivo:** averiguar qualidade da atenção à saúde nestas unidades, especialmente assistência a emergência obstétrica. Parceiras: Rede Feminista de Saúde DSDR, CRIOLA, AMB, CEDIM, CNS, CDM ALERJ.
- **Locais visitados:**
 - Hospital Geral de Nova Iguaçu
 - Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória de Belford Roxo
 - Hospital da Mulher – S.J. Meriti
 - Hospital da Mãe – Mesquita
 - **Data:** 20 e 27 de março de 2013

RMM segundo raça/cor Estado do Rio de Janeiro - 2000- 2011



Fonte: CEPCMM/SM/SAB/SAS/SES-RJ

CDV/SVEA/SVS/ SES-RJ



- Em 2011 ocorreram 160 obitos maternos no estado do RJ -



DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Em estudo mais recente, realizado em maternidades no estado do Rio de Janeiro, Magluta et al. (2009) verificou **deficiências nas instalações físicas, na disponibilidade de equipamentos, de instrumental cirúrgico e de material, e insuficiência no quadro de recursos humanos, demonstrando que a adequação da estrutura desses serviços ainda não foi equacionada.**

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312011000300020&script=sci_arttext



DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Missão à Baixada Fluminense

- **Metodologia:**

- Visita in loco de averiguação e documentação
- Entrevista com gestores, mulheres usuárias do SUS e profissionais de saúde

- **Parcerias:**

- CRIOLA
- Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher – ALERJ
- Comissão de Bioética da OAB
- AMB – Rio
- Rede Feminista de Saúde Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
- Camtra
- Conselho Nacional de Saúde
- CEDIM



DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória





DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória



Violações constatadas:

- Enfermarias coletivas, com 4 a 15 camas, e sem condicionamento de ar ou climatização adequada;
- Descumprimento da Lei do Acompanhante;
- Alto número de jovens submetidas a partos cesáreos e cirurgias de esterilização;



- Entrevista com mulher de 40 anos de idade que estava sozinha, sem acompanhante e aflita com a falta de informação e o fato de estar na sala de UTI (que parecia estar desativada devido ao mau estado dos aparelhos e da ventilação do local) - parto normal de sétimo filho, sem que houvesse informação sobre o acesso a laqueadura tubária na unidade.



Violações constatadas:

- Leito de UTI em situação precária;
- Ausência de banco de sangue no próprio hospital
- Ausência de ambulância para transporte de paciente em estado grave
- Não têm contato com o Comitê Municipal ou Estadual de Combate a Mortalidade Materna
- Não realizam investigação sobre as causas do óbito



- Tais recursos são fundamentais para salvar vidas em casos de complicações durante a gravidez. A falta de acesso a tais equipamentos foi um dos fatores que contribuíram para a piora e agravamento do estado de saúde de Alyne da Silva Pimentel. Infelizmente constatamos que, **dez anos depois, a situação permanece exatamente a mesma.**



- Os/as profissionais que nos atenderam relataram as dificuldades em realizar a transferência para outras unidades, na medida em que dependem do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), um serviço estadual que nem sempre funciona e no qual são frequentes as demoras. Existe carência de profissionais para atender todas as gestantes de forma satisfatória.



Dhesca
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital Geral de Nova Iguaçu





DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital Geral de Nova Iguaçu

Sala de parto



Gestantes aguardando atendimento





DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital Geral de Nova Iguaçu

Mofa e infiltrações no teto



E nas paredes





DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital Geral de Nova Iguaçu

Banheiro de enfermaria



Esgoto ao lado da maternidade





- No Hospital Geral de Nova Iguaçu não existe número suficiente de profissionais de saúde na maternidade, que funciona em situação precária e está qualificada como em estado de calamidade pública. À frente do prédio da maternidade o esgoto corre a céu aberto e pudemos assistir galinhas ciscando neste esgoto e ao redor do terreno que circunda o local.



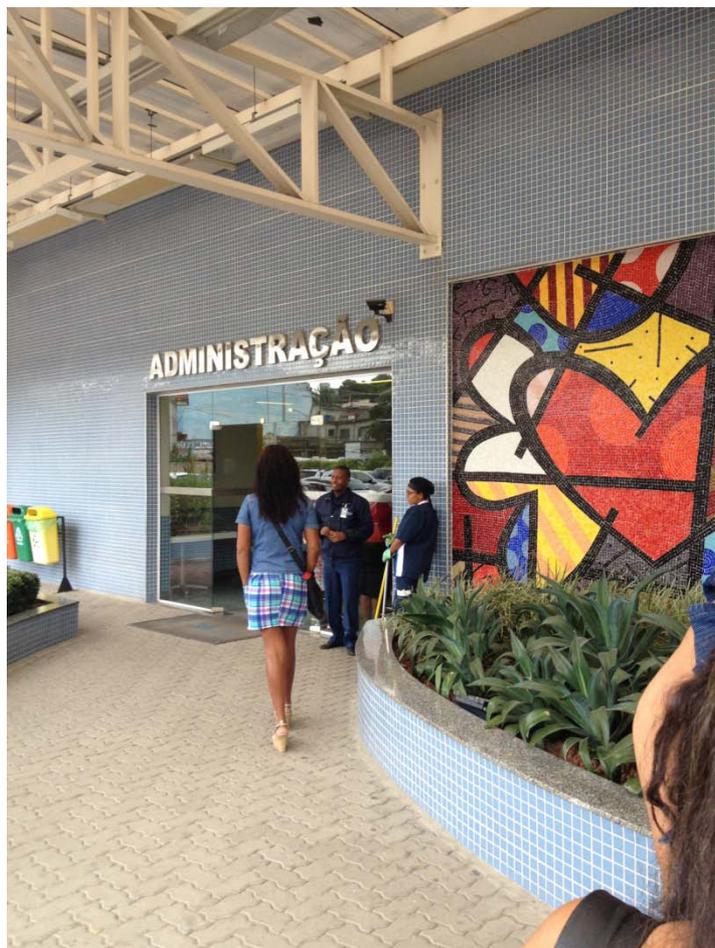
- Encontramos gestantes em situação degradante, sentindo dor, desassistidas, esperando horas sem informação sobre o seu estado de saúde, deitadas em macas em péssimo estado apresentando ferrugem e sujeira

Hospital Geral de Nova Iguaçu: hospital de referência para alto risco

Violações constatadas:

- Infraestrutura precária com paredes e tetos infestados de mofo e infiltrações e pisos corroídos
- Carência de banheiros adequados e que apresentem condições mínimas de higiene
- Carência de vagas nas UTIs e não há uma UTI exclusiva
- Não dispõem de ambulância
- Não mantém contato com o Comitê Municipal ou Estadual de Combate a Mortalidade Materna
- Descumprimento da Lei do Acompanhante
- Há aparelhos de ultrassom que encontram-se quebrados há seis meses.

Hospital Heloneida Studart São João do Meriti



Hospital Heloneida Studart São João do Meriti





Dhesca
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital da Mulher Mesquita





DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital da Mulher Mesquita

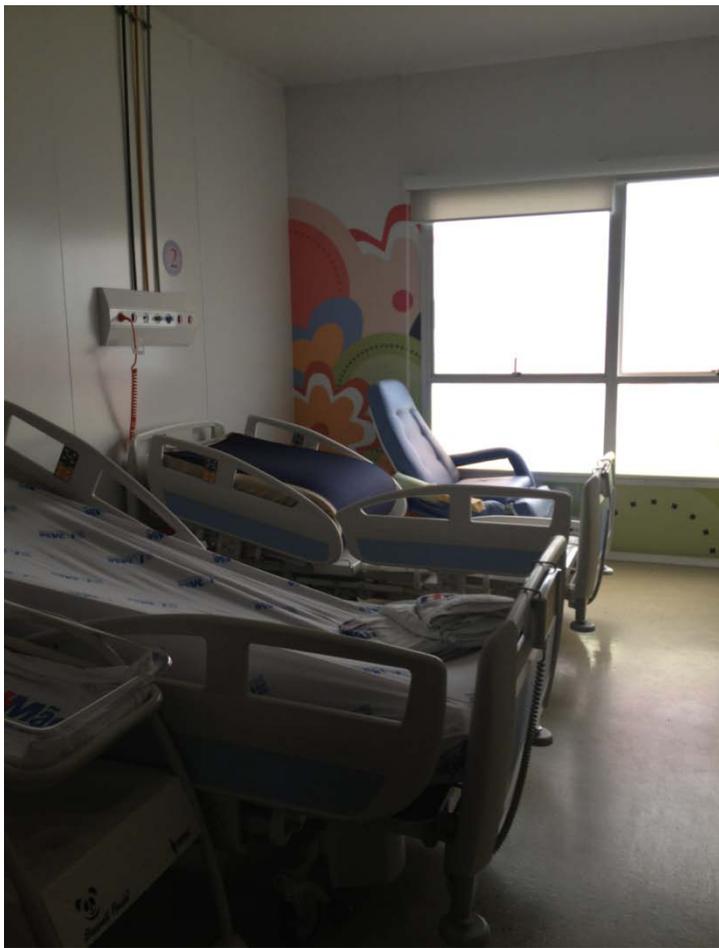




DHESCA
BRASIL

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Hospital da Mulher Mesquita



Hospital da Mulher Mesquita





- Disparidade na melhor infra-estrutura, recursos humanos, equipamentos, transporte, banco de sangue, cumprimento da Lei do Acompanhante nas OS e o sucateamento existente nas unidades Casa de Saude N.Sra. Da Gloria e Hospital da Posse que se encontram sem condições de continuar atendendo as mulheres pelos fatos apresentados – denuncia ao MPF



Recomendacoes Relatoria DHSR para Presidente da CDH do Senado:

PLATAFORMA DE DIREITOS HUMANOS
ECONOMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

- **Fechamento imediato da Casa de Saude N. Sra. Da Gloria apos apuracao das denuncias que ocasionaram a abertura de inquerito civil publico. Oficio SES/RJ solicitando informacoes sobre a organizacao da rede de servicos no estado.**
- **Solicitacao ao MS de envio de informes sistematicos sobre o processo de implantacao Rede Cegonha no Hospital da Posse e prazo para abertura nova maternidade. Desativacao imediata da maternidade pelos motivos apresentados.**
- **Recomendacao ao governo da inclusao da participacao do MPF, das OSC e das agencias da ONU (UNFPA, ONU Mulheres) no processo de implementacao das recomendacoes Comite CEDAW.**